

## **GT 19: METODOLOGIAS DE ENSINO EM SOCIOLOGIA/CIÊNCIAS SOCIAIS E O UNIVERSO DIGITAL: USO DE TICS E EDUCAÇÃO MUDIÁTICA**

### **ENSINO DE SOCIOLOGIA, NOVO ENSINO MEDIO INTEGRADO E AS AULAS ASSINCRONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EDUCAÇÃO PARANAENSE**

Nilda Rodrigues de Souza  
Professora de Sociologia  
Secretaria Estadual de Educação – Paraná  
nilda7307@gmail.com

A comunicação tem por objetivo relatar as mudanças feitas no ensino de sociologia no Estado do Paraná, a partir de 2020 e como isso impactou o trabalho docente, visto que logo, houve a pandemia de COVID-19. Destacaremos algumas mudanças que foram empreendidas no ensino médio dando ênfase para o integrado. Até 2019 a disciplina de sociologia esteve na matriz da educação voltada ao Ensino Médio ofertando 6 (seis) horas aulas totais. Já no Ensino Integrado, a carga horaria de sociologia permaneceu até 2021 sendo 8 (oito) horas totais. O desmonte da grade curricular do regular teve início em 2020 quando a gestão escolar da Secretaria Estadual de Educação inseriu Educação Financeira e reduziu aulas de Filosofia, de Artes e de Sociologia.

Com a Pandemia o Governo Estadual consolidou a parceria com as Big Techs, as grandes empresas de tecnologia (em especial a Google), comprando plataformas para dar continuidade aos trabalhos escolares, de forma remota. Com a implementação do Novo Ensino Médio, outras plataformas (LEIA-PR, REDAÇÃO PR, QUIZZES) foram inseridas. Ao fazer a introdução do NEM, o Ensino Médio Integrado também foi reduzido de quatro para três anos, as oito aulas de sociologia foram reduzidas apenas para duas aulas, sendo uma presencial e outra assíncrona.

Assim, entendemos ser relevante pontuar como o trabalho foi sendo fragmentado no sentido de enfraquecer o acesso ao conhecimento crítico sobre a realidade. Esse enfraquecimento também se ancora na Base Nacional Comum Curricular -BNCC (BRASIL, 2018) em que, segundo Moraes *et al*(2021, p. 150) os textos dos documentos foram permeado por concepções que favorecem os setores empresariais ao adotar fundamentos na “pedagogia das competências”. Com isso, ao fazermos a discussão sobre desmobilização da disciplina e redução de sua presença na grade de ensino devemos fortalecê-la no campo escolar, estimulando a discussão pelos diversos setores da sociedade, em especial pela comunidade escolar. Para realizar a análise utilizaremos a perspectiva teórica histórico crítica, que se faz importante para mostrar o movimento de desmonte, tendo como suporte a política neoliberal (redução de investimentos e sucateamento da educação).

Para melhor entender o Ensino Médio Integrado temos que ir à Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB, Lei 9.394/96, a nova LDB lei nº13.415 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A LDB, Lei 9.394/96, cujo texto, em seu art. 34, § 2º, aponta para o aumento progressivo da jornada escolar na direção do regime de tempo integral; em seus artigos de 39 a 42, trata da educação tecnológica, em que busca as aptidões para a vida produtiva em articulação com o ensino regular ou independente de escolaridade. Silva-Pereira, Santos e Oliveira Neto (2017, p.151) expõem que em seus artigos de 39 a 42, trata da educação tecnológica, em que busca as aptidões para a vida

produtiva em articulação com o ensino regular ou independente de escolaridade; de tal modo, tendo-se em síntese, um contraditório educacional, em que há divergência de interesses no processo de formação do sujeito.

Contudo, de acordo com a Silva-Pereira, Santos e Oliveira Neto (2017, p.163) a nova LDB lei nº13.415, sancionada em 16 de fevereiro de 2017, trouxe como proposta que o tema Educação Profissional que o estudante precisa cumprir ao longo de três anos 2,4 mil horas do ensino regular e mais 1,2 mil horas do técnico para a formação técnica integrada. A nova legislação ainda prevê que essa formação ocorra dentro da carga horária do ensino regular, desde que as disciplinas português e Matemática continuem sendo cursadas. Ao final do Ensino Médio, o aluno obterá o diploma do ensino regular e um certificado do ensino técnico.

No entanto, o foco do artigo reside em tratar sobre a redução da carga horaria de Sociologia e o uso de aulas assíncronas. Aulas assíncronas são oportunizadas por meio do *Classroom*. Trata-se de uma plataforma para interligar professores e alunos de forma remota, que disponibiliza vários recursos para o professor usar durante a aula. Nela, mais de um professor pode estar presente postando material na sala e os alunos recebem as notificações das postagens por e-mail. Essa ferramenta contribui para ajudar a poupar tempo e manter as aulas organizadas sem uso de papel. Todos os arquivos usados nas aulas podem ser salvos no Google Drive, o professor pode fazer envio de e-mails para todos os alunos ao mesmo tempo, pode postar aulas gravadas e fazer postagem de slides e atividades. É possível ter várias disciplinas em uma mesma sala de aula, cada uma ministrada por um professor, ou um mesmo professor pode ter várias disciplinas. Não tem cobrança de taxa para usá-lo, mas é preciso estar vinculado a alguma instituição de ensino. Também pode ser usado como aplicativo em celular, seja no computador ou telefone (Carvalho, 2021, p. 11).

Em suma, como docente da rede estadual que ministra aulas de sociologia tanto no ensino médio regular como no integrado compreende-se que as alterações impactaram o trabalho, pois tanto a LDB como a BNCC atrelaram-se à pedagogia da competência. A proposta de mobilizar a autonomia, a autorregulação do sujeito e o pensamento crítico não estão inseridos na implementação de um projeto educacional universal. Pelo contrário, observa-se um direcionamento apenas para a resolução de problemas restritos ao contexto imediato, em que aparecem na realidade do novo mercado de trabalho e não na leitura crítica do próprio fundamento da sociedade e da atividade humana (Moraes *et al* 2021, p. 126).

Dessa forma, apresentaremos algumas impressões sobre as aulas assíncronas, as quais têm um baixo engajamento da turma, assim como pouco aprofundamento da relação aluno-professor e o aprendizado com baixo dinamismo, porque não há o processo de interação com o discente, ao qual leva ao feedback instantâneo. As aulas não ocorrem em tempo real, portanto, não possuem benefícios como: aprendizado dinâmico, melhor engajamento da turma e o aprofundamento da relação aluno-professor - tudo devido ao feedback instantâneo. Por sua vez, entendemos que as impressões dos estudantes que cursam o integrado também são relevantes para a nossa análise. Portanto, ao propor problematizar a relação ensino de sociologia, novo ensino médio e as aulas assíncronas pretendemos contribuir para o debate sobre as relações entre a Sociologia da educação e as tecnologias.

## REFERENCIAS

BRASIL. LDB . Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394, 1996

BRASIL. LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº13.415,2017

BRASIL. BNCC. Base Nacional Comum Curricular, 2018

CARVALHO, Francisca Alves de. Ferramentas educacionais mais usadas no ensino síncrono e assíncrono durante a Pandemia do COVID 19. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Piauí. Universidade Estadual do Piauí, 2021. Disponível em: [08- FRANCISCA ALVES DE CARVALHO.pdf-pasta\(biblioteca\).pdf](#)

MALTA, Márcio Telles Souza. Planejando e executando aulas síncronas utilizando as novas tecnologias. Dossiê Educação Profissional e Tecnologias em Rede **Reter** (Revista Tecnologia Educacionais em Rede). Santa Maria, v.2, n.4. ISSN:2675-9950. Disponível em: [Vista do PLANEJANDO E EXECUTANDO AULAS SÍNCRONAS UTILIZANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS](#)

MORAIS, Raquel Pereira de COLAÇO, Soraia SEGUNDO, Maria das Dores Mendes GOMES, Valdemarin Coelho. A formação integral no ensino médio (des)integrado no Brasil: a indissociável relação entre trabalho e educação. Trabalho & Educação | v.30| n.1| p.117-129| jan-abr| 2021. Disponível: [Vista do A FORMAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO \(DES\)INTEGRADO NO BRASIL](#)

PARANA. SEED.  
[ProjetoPoliticoPedagogicoPPPColEstadualPolivalenteEFMPLondrinaCompleto.pdf](#)